

Juthay veta reforma por decurso

Salvador, - Por considerar que o consenso sobre a reforma eleitoral é difícil até dentro do próprio PDS, o senador Juthay Magalhães (PDS-BA) disse ontem que não seria desejável a aprovação das mudanças por decurso de prazo e sim a busca de um entendimento com a Oposição.

Por isso considerou que posições não devem ser fixadas aprioristicamente sobre a reforma eleitoral, como está fazendo, no seu entender, os partidos de Oposição, obstruindo os trabalhos no Senado para forçar uma definição por parte do Governo.

O Senador explicou ainda que a comissão do PDS que estuda a reforma tem um prazo de até 30 de junho para definir a proposta do Governo e que enquanto isso está tentando obter o consenso dentro do PDS, através de consultas.

Também o deputado federal Carlos Santana (PP-BA) considerou difícil a possibilidade da reforma eleitoral ser aprovada por decurso de prazo, porque, segundo ele, até mesmo os parlamentares do PDS não deixariam passar o decurso, se a proposta do Governo contiver pontos que choquem e causem impacto à maioria que o Governo tem no Congresso.

Segundo o deputado, é preciso que o projeto do Governo consiga a quase unanimidade da maioria do PDS. Se uma coisa é deixar passar por decurso de prazo um projeto de educação, saúde ou outro qualquer, outra coisa é deixar passar um projeto do qual vai depender o futuro do próprio deputado".